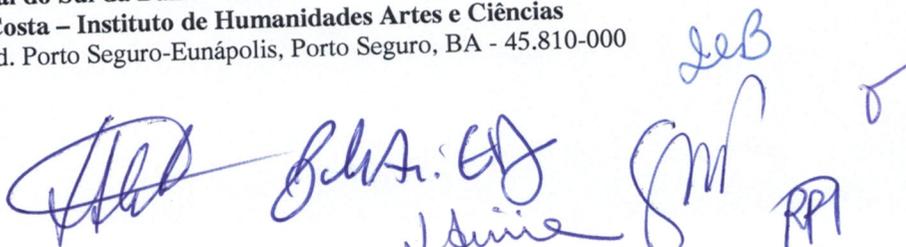


**ATA N.º02 – Reunião do Decanato do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) com as Coordenações de Colegiado, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Campus Sosígenes Costa, realizada em 26 de janeiro de 2016.**

1 Reunião ocorrida dia 26 de janeiro de 2016, às 9 horas, no *Campus* Sosígenes Costa. Estavam  
2 presentes os seguintes servidores: a Professora Rosângela Pereira de Tugny, Decana Adjunta *pro*  
3 *tempore* do IHAC, presidindo a reunião, e os demais servidores: Catarina da Rocha Marcolin, Vice-  
4 Coordenadora do Curso BI em Ciências; Christianne Benatti Rochebois, Coordenadora do Curso de  
5 LI em Linguagens e suas Tecnologias; Cinara de Araújo Soares, Coordenadora do Curso de BI em  
6 Artes; Eloísa Leite Domenici, Vice-Coordenadora do Curso de LI em Artes (participação por  
7 videoconferência); Fabrício Berton Zanchi, membro do Núcleo Docente Estruturante e  
8 representando o Curso de LI em Matemática e Computação; Lenir Silva Abreu, Vice-Coordenadora  
9 do Curso LI em Ciências da Natureza e Coordenadora da Formação Geral (participação por  
10 videoconferência); Luiz Antônio Silva Araújo, Coordenador do Curso de BI em Humanidades;  
11 Rafael Andrés Patiño Orozco, Vice-Coordenador do Curso BI em Humanidades; Raquel Siqueira  
12 da Silva, Vice-Coordenadora do Curso BI em Saúde; Renan Araújo Gomes, Secretário Executivo;  
13 Zenilton Gondim Silva, Técnico em Assuntos Educacionais. **Leitura do registro da reunião**  
14 **anterior, de 12 de janeiro de 2016:** O Servidor Renan Araújo procedeu à leitura do registro da  
15 reunião ocorrida dia 12 de janeiro de 2016. Antes, porém, compartilhou dúvida inerente à nomeação  
16 e configuração do documento em “Ata” ou “Memória”, cuja proposta deste havia sido feita pelo  
17 Decanato do IHAC anterior. O Servidor Zenilton Gondim explicou a diferença entre os gêneros  
18 “Ata”, como registro do momento presente, e “Memória”, como registro e recordação de fatos  
19 passados. Todos concordaram que os documentos de registros oficiais sejam configurados como  
20 “Ata”, para cumprimento das diretrizes do Ministério da Educação sobre a constituição dos  
21 arquivos da Universidade. Acerca do texto, os professores sugeriram especificar os cargos dos  
22 participantes da reunião, para fins de identificação, e utilizar apenas um sobrenome, para facilitar a  
23 leitura. O Servidor Renan Araújo comprometeu-se a realizar tais ajustes e o recolhimento das



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'LEB', 'RPA', and other illegible marks.



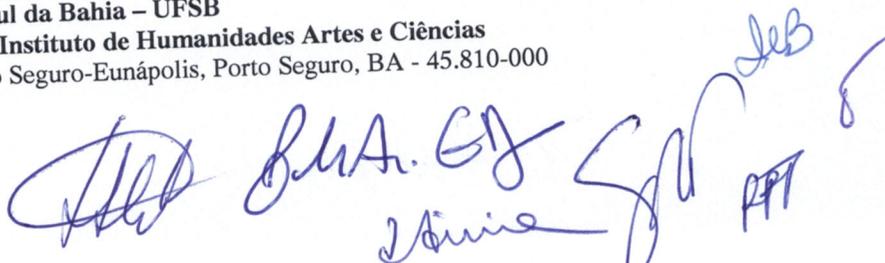
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
CAMPUS SOSÍGENES COSTA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES e CIÊNCIAS

24 assinaturas. A Professora Christianne Rochebois retomou a pauta inerente às matrículas em  
25 componentes e aconselhou a presença da Coordenação no período de ajustes, em fevereiro de 2016.  
26 A Professora Rosângela de Tugny propôs um momento de reflexão sobre a construção da  
27 Universidade. Explicou que ainda não existe normativa sobre a exata composição da Congregação,  
28 enquanto instância máxima de gestão acadêmica no âmbito da Unidade Universitária, conforme  
29 descrito na Carta de Fundação e Estatuto da UFSB. No entanto, solicitou sensibilidade quanto ao  
30 questionamento da legitimidade das deliberações realizadas até o momento, uma vez que foram  
31 discutidas, formal e coletivamente, em reuniões, sistematicamente organizadas, entre o Decanato e  
32 os Servidores desta Instituição. **Informes:** A Professora Rosângela de Tugny comentou sobre a  
33 matrícula dos candidatos selecionados no Sisu (Sistema de Seleção Unificada). Quanto ao sistema,  
34 todas as vagas foram preenchidas, mas, informou que nem todas as matrículas são realizadas ou  
35 homologadas. O Professor Fabrício Zanchi questionou sobre a nota de corte da redação, que teria  
36 excluído potenciais estudantes. O Servidor Zenilton Gondim explicou que a nota de corte é uma  
37 referência para o candidato, com base na quantidade de vagas disponíveis e de inscritos.  
38 Acrescentou que essa nota pode ser alterada mediante as inscrições e as respectivas notas  
39 alcançadas por esses candidatos. Dando prosseguimento à reunião, a Professora Rosângela de  
40 Tugny pediu para adiantar o seguinte item de pauta: **Pauta 1. Planejamento de um programa de**  
41 **CCs optativos, que possuem vagas ociosas, destinado aos estudantes calouros, de forma a**  
42 **propiciar contato com atividades acadêmicas desde o primeiro quadrimestre (solicitado na**  
43 **reunião com a Progeac e os Decanos de IHACs):** A partir de uma recomendação da Pró-Reitoria  
44 de Gestão Acadêmica, a Professora Rosângela de Tugny sugeriu aos Coordenadores oferecerem  
45 componentes optativos que os calouros possam participar no quadrimestre 2016.1, uma vez que  
46 suas aulas iniciam em maio. A intenção é proporcionar integração do novo estudante e combater  
47 desistências. O Servidor Zenilton Gondim questionou os processos de ocupação de vagas, que  
48 poderia prejudicar as “matrículas especiais”, o registro no Sistema Integrado de Gestão de  
49 Atividades Acadêmicas e que essa proposta não seria coerente com a filosofia de acolhimento da  
50 Formação Geral, uma vez que implicaria antecipação de componentes. O Servidor Renan Araújo

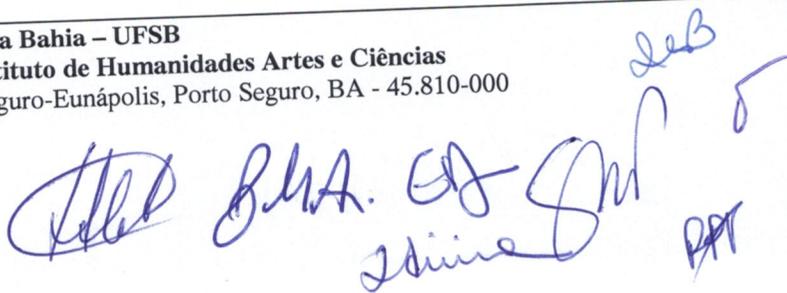
Página 2 de 6

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'BMA. EX', 'J.M.', 'RPA', and 'JEB' with a checkmark.]*

51 ponderou se a entrada de calouros no primeiro quadrimestre não representaria desigualdade, em  
52 relação aos veteranos, quanto ao tempo para cumprimento de créditos, e que isso deveria constar,  
53 oficialmente, em normativas sobre o processo de entrada. A Professora Christianne Rochebois  
54 perguntou se essa oferta de componentes seria igual nos demais *campi*. A Professora Rosângela de  
55 Tugny solicitou ao Servidor Zenilton Gondim que verificasse esses questionamentos junto à  
56 Progeac e respondeu que o oferecimento de componentes deve ser igual nos 3 *campi*, a fim de  
57 manter a isonomia no processo de ensino e aprendizagem nas 3 localidades. **Pauta 2. Discussão**  
58 **sobre as regras do INEP para avaliação de cursos:** O Servidor Zenilton Gondim explanou sobre  
59 os critérios do INEP para reconhecimento do curso. Ressaltou os critérios de maior peso na  
60 avaliação: (i) infraestrutura; (ii) organização didático-pedagógica e (iii) constituição do corpo  
61 docente. O Professor Luiz Antônio explicou que os cursos estão em processo de reconhecimento,  
62 cuja conclusão será na formatura das primeiras turmas. A Professora Eloisa Domenici explicou que  
63 o reconhecimento dos cursos deve ser solicitado pela própria Instituição de Ensino Superior, quando  
64 a graduação cumprir 50% de sua carga horária. Acrescentou que o reconhecimento é condição  
65 necessária para validade dos respectivos diplomas e que a Delegação do MEC costuma realizar a  
66 vistoria pouco antes da formatura da 1ª turma. Continuando a explanação, o Servidor Zenilton  
67 Gondim problematizou a questão da metapresencialidade, cuja modalidade de ensino pode ser  
68 considerada pelo MEC como Educação a distância (EAD). A Professora Rosângela de Tugny  
69 manifestou preocupação, uma vez que a metapresencialidade não está sendo operacionalizada de  
70 maneira sistemática e que falta entendimento e maior consenso sobre o tema. Observou que as  
71 oficinas destinadas ao corpo docente, em 2015, abordaram o uso do *moodle* como uma das  
72 ferramentas didáticas para exercício da metapresencialidade, não esgotando as discussões e  
73 divergências no entendimento da questão. Observa que, para alguns servidores, a  
74 metapresencialidade é uma forma de criar situações síncronas de atividade didática favorecendo a  
75 expansão e popularização da Universidade, para outros, ela consiste em ferramentas didáticas,  
76 enquanto, para outros, o termo “metapresencialidade” não seria apropriado. Seguiu-se à leitura dos  
77 critérios do INEP. Os presentes debateram sobre processos de catalogação de atividades



78 complementares, a definição de horários de recepção aos estudantes e a necessidade de espaço  
79 físico próprio para esta atividade. A Professora Rosângela de Tugny explicou que o Decanato do  
80 IHAC irá se juntar à Secretaria Acadêmica, em nova sala. Além disso, será sugerido a cada  
81 Decanato que se juntem ao seu grupo, conforme área de atuação/ pesquisa, de maneira a liberar uma  
82 sala na Ala Administrativa do *campus*. O Servidor Zenilton Gondim, retomando os critérios do  
83 INEP, especificou que cada Coordenador deve usufruir de gabinete próprio. Prosseguiu, explicando  
84 que a bibliografia básica deve ser composta de material físico/ impresso, e que a bibliografia  
85 complementar pode ser virtual. Sugeriu que o fato de os estudantes portarem notebooks  
86 disponibilizados pela UFSCB, sob sistema de comodato, pode cumprir a demanda de laboratórios de  
87 informática. Sobre as redes de relações com ensino básico, explicou que o trabalho dos CUNIs  
88 atende a esse critério. Por fim, elogiou a composição docente da Universidade, cujo currículo  
89 atende às demandas do MEC. Todos os presentes elogiaram a apresentação do Servidor Zenilton  
90 Gondim, atribuindo-lhe como esclarecedor e solicitando-lhes que disponibilizasse o arquivo para  
91 que fosse repassado junto aos Colegiados. Acerca do horário de atendimento aos estudantes pelas  
92 coordenações, durante o quadrimestre letivo, a Professora Rosângela de Tugny sugeriu o horário  
93 das 17 horas às 20 horas, alcançando os turnos vespertino e noturno, e que o atendimento de BI e LI  
94 correspondentes sejam no mesmo dia. Acerca do atendimento presencial aos estudantes, na 3ª fase  
95 de matrícula em componentes, de 15 a 22 de fevereiro, sugeriu o período entre 17 horas e 19 horas.  
96 Sobre o próximo Seminário Pedagógico, intitulado pela PROGEAC como "Reuniões pedagógicas",  
97 sugeriu os seguintes tópicos de discussão, a serem propostos à Diretoria de Ensino e Aprendizagem  
98 (DEA) da Progeac: **1º dia:** finalização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs); relatos de cada  
99 Núcleo Docente Estruturante; orientações da DEA sobre questões conceituais dos PPCs;  
100 metapresencialidade. **2º dia:** interdisciplinaridade; componentes curriculares de escolha restrita na  
101 Formação Geral; orientações da DEA sobre alinhamento dos cursos replicados *intercampi*;  
102 planejamento de finalização dos PPCs; consolidação das instâncias acadêmicas; estruturação dos  
103 colegiados e NDEs; organização das rotinas, atas e arquivos. **3º dia:** das 9 horas às 10 horas e 30  
104 minutos – avaliação coletiva e planejamento dos CCs da Formação Geral, em cada quadrimestre;





105 discussão sobre escrita e leitura nos diferentes CCs. Das 10 horas e 30 minutos às 12 horas e 30  
106 minutos – reunião das equipes docentes separadas conforme os blocos de CCs, separadamente: sala  
107 01 – Bloco “Oficina de textos em...”; sala 02 – Bloco “Perspectivas matemáticas e computacionais  
108 em...”; sala 03 – Bloco “Universidade e Contexto Planetário”; sala 04 – Bloco “CELI”; sala 05  
109 Bloco “Campos de...”. 4º dia: a organização ficará a cargo dos Núcleos Docentes Estruturantes, em  
110 trabalho coletivo para discutir e avaliar as competências dos CCs ofertados, a fim de finalizar os  
111 planos de aula e o alinhamento entre os CCs diferenciados. Para aula inaugural, a Professora  
112 Rosângela de Tugny propôs a participação do professor José Jorge Carvalho (UNB e INCT de  
113 Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa), devido à sua atuação como coordenador do projeto  
114 Encontro de Saberes e as reflexões que vem desenvolvendo a partir desta experiência já realizada  
115 em sete universidades. A Professora Raquel Siqueira ratificou a proposta, acrescentando a coerência  
116 com o pensamento de Boaventura de Sousa Santos, um dos pilares teóricos da universidade. Acerca  
117 do site do *campus*, a Professora Rosângela de Tugny solicitou auxílio às Coordenações, na  
118 produção de textos sobre suas respectivas áreas, em tom mais humanizado e menos acadêmico. Por  
119 fim, solicitou-lhes o planejamento para o segundo e terceiro quadrimestre, tendo, como prazo, abril  
120 de 2016. Nada mais havendo a tratar, a Professora Rosângela Pereira de Tugny encerrou a reunião,  
121 da qual eu, Renan Araújo Gomes, Secretário Executivo, lavrei a presente Ata, que será lida e  
122 assinada pelos membros em próxima reunião.

Aprovada em Reunião de Congregação: 23-02-2017

Assinaturas:

Nome completo:	Assinatura:
Rosângela Pereira de Tugny	Rosângela Pereira de Tugny
Elvise Leite Domenici	Elvise Leite Domenici
BILZÃ MARQUES DE ARAÚJO	Bilza Araújo S.M.A.
VALÉRIA AP. VIEIRA	Valéria Ap. Vieira
Arlan Machado Feidinger	Arlan Machado Feidinger

